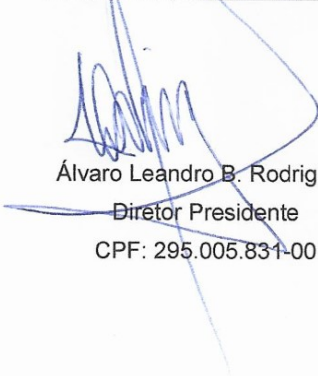




BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
2018 e 2017 - (Em R\$)


ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	<u>2.737.021,87</u>	<u>2.879.243,72</u>	EXIGÍVEL OPERACIONAL	<u>6.737.227,77</u>	<u>6.172.151,29</u>
			Gestão Previdencial	6.254.195,80	5.695.875,26
			Gestão Administrativa	476.503,31	471.667,85
			Investimentos	6.528,66	4.608,18
REALIZÁVEL	<u>913.852.532,90</u>	<u>852.884.964,94</u>	PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>912.162.644,56</u>	<u>851.911.281,18</u>
			Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>877.612.202,67</u>	<u>819.445.250,73</u>
Gestão Previdencial	2.679.550,18	5.063.450,56	Provisões Matemáticas	<u>885.613.508,00</u>	<u>836.512.923,00</u>
Gestão Administrativa	335.696,31	357.047,76	Benefícios Concedidos	603.707.378,00	598.920.168,00
			Benefícios a Conceder	285.639.106,00	240.935.625,00
Investimentos	<u>910.837.286,41</u>	<u>847.464.466,62</u>	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	(3.732.976,00)	(3.342.870,00)
Fundos de Investimento	867.424.133,95	807.056.213,02			
Empréstimos	43.413.152,46	40.408.253,60	Equilíbrio Técnico	<u>(8.001.305,33)</u>	<u>(17.067.672,27)</u>
			Resultados Realizados	<u>(8.001.305,33)</u>	<u>(17.067.672,27)</u>
			Déficit Técnico Acumulado	(8.001.305,33)	(17.067.672,27)
PERMANENTE	<u>2.310.317,56</u>	<u>2.319.223,81</u>	Fundos	<u>34.550.441,89</u>	<u>32.466.030,45</u>
			Fundos Administrativos	32.074.307,82	30.317.154,29
Imobilizado	2.310.317,56	2.319.223,81	Fundos dos Investimentos	2.476.134,07	2.148.876,16
TOTAL DO ATIVO	<u>918.899.872,33</u>	<u>858.083.432,47</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>918.899.872,33</u>	<u>858.083.432,47</u>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.


Álvaro Leandro B. Rodrigues
Diretor Presidente
CPF: 295.005.831-00


Arnaldo Castanheira Junior
Diretor de Benefícios
CPF: 094.023.301-00


João Batista Tibiriçá
Diretor de Adm. e Finanças
CPF: 085.822.381-34



Antônio Luiz de Albuquerque
Contador CRC AL 2.541 T GO
CPF: 124.614.231-72



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL -
DMPS**
2018 e 2017 - (Em R\$)


DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação %
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	851.911.281,18	790.247.992,30	7,80%
(+) 1. Adições	117.561.452,35	109.338.490,77	7,52%
(+) Contribuições Previdenciais	33.089.283,07	32.003.348,32	3,39%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	78.501.343,37	70.209.103,30	11,81%
(+) Receitas Administrativas	3.864.438,12	4.489.847,80	-13,93%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.779.129,88	2.524.921,85	-29,54%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	327.257,91	111.269,50	194,11%
2. Destinações	(57.310.088,97)	(47.675.201,89)	20,21%
(-) Benefícios	(49.827.201,09)	(39.014.816,00)	27,71%
(+) Constituições / Reversões de Contingências	0,00	10.000,00	-100,00%
(-) Despesas Administrativas	(3.886.414,47)	(4.277.464,52)	-9,14%
(-) Custeio Administrativo Gestão Previdencial	(3.596.473,41)	(4.392.921,37)	-18,13%
3. Acréscimos/Decréscimos no Patrimônio Social	60.251.363,38	61.663.288,88	-2,29%
(+/-) Provisões Matemáticas	49.100.585,00	88.894.480,00	-44,77%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.066.366,94	-30.079.765,75	-130,14%
(+/-) Fundos Administrativos	1.757.153,53	2.737.305,13	-35,81%
(+/-) Fundos dos Investimentos	327.257,91	111.269,50	194,11%
B) Patrimônio Social - Final do Exercício	912.162.644,56	851.911.281,18	7,07%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.


Álvaro Leandro B. Rodrigues
Diretor Presidente
CPF: 295.005.831-00


Arnaldo Castanheira Junior
Diretor de Benefícios
CPF: 094.023.301-00


João Batista Tibiriçá
Diretor de Adm. e Finanças
CPF: 085.822.381-34

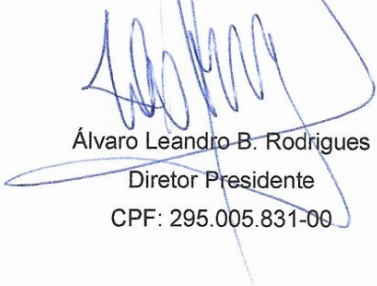

Antônio Luiz de Albuquerque
Contador CRC AL 2.541 T GO
CPF: 124.614.231-72



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
2018 e 2017- (Em R\$)


DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	30.317.154,29	27.579.849,16	9,93%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.643.568,00	7.014.769,65	-19,55%
1.1 Receitas	5.643.568,00	7.014.769,65	-19,55%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.596.473,41	4.392.921,37	-18,13%
Taxa de Administração de Empréstimos	246.254,71	96.926,43	154,06%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.779.129,88	2.524.921,85	-29,54%
Outras	21.710,00	0,00	100,00%
2. Despesas Administrativas	3.886.414,47	4.277.464,52	-9,14%
2.1 Administração Previdencial	1.978.774,80	2.166.210,13	-8,65%
Pessoal e Encargos	1.058.334,42	1.185.452,58	-10,72%
Treinamentos/Congressos e Seminários	2.386,00	11.911,26	-79,97%
Viagens e Estadias	0,00	6.288,67	-100,00%
Serviços de Terceiros	316.907,04	288.520,60	9,84%
Despesas Gerais	462.259,48	542.778,13	-14,83%
Depreciação e amortização	21.493,16	20.526,30	4,71%
Outras Despesas	117.394,70	110.732,59	6,02%
2.2 Administração dos Investimentos	1.907.639,67	2.111.254,39	-9,64%
Pessoal e Encargos	1.058.334,33	1.185.452,59	-10,72%
Treinamentos/Congressos e Seminários	2.386,00	11.911,25	-79,97%
Viagens e Estadias	0,00	6.288,65	-100,00%
Serviços de Terceiros	316.907,09	288.520,61	9,84%
Despesas Gerais	462.259,46	542.778,14	-14,83%
Depreciação e amortização	21.493,22	20.526,30	4,71%
Outras Despesas	46.259,57	55.776,85	-17,06%
3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	1.757.153,53	2.737.305,13	-35,81%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+3)	32.074.307,82	30.317.154,29	5,80%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.


Álvaro Leandro B. Rodrigues
Diretor Presidente
CPF: 295.005.831-00


Arnaldo Castanheira Junior
Diretor de Benefícios
CPF: 094.023.301-00


João Batista Tibiriçá
Diretor de Adm. e Finanças
CPF: 085.822.381-34

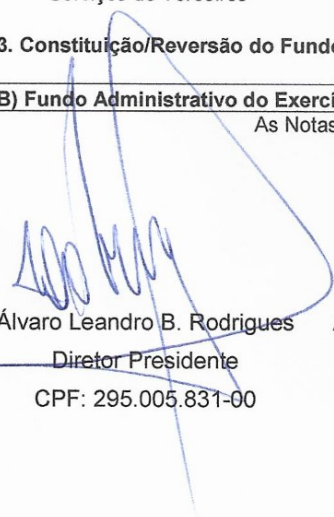

Antônio Luiz de Albuquerque
Contador CRC AL 2.541 T GO
CPF: 124.614.231-72




**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO
DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIO 001- DPGA
2018 e 2017 - (Em R\$)**

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	30.317.154,29	27.579.849,16	9,93%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.643.568,00	7.014.769,65	-19,55%
1.1 Receitas	5.643.568,00	7.014.769,65	-19,55%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.596.473,41	4.392.921,37	-18,13%
Taxa de Administração de Empréstimos	246.254,71	96.926,43	154,06%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.779.129,88	2.524.921,85	-29,54%
Outras	21.710,00	0,00	100,00%
2. Despesas Administrativas	3.886.414,47	4.277.464,52	-9,14%
2.1 Administração Previdencial	1.978.774,80	2.166.210,13	-8,65%
2.1.1 Despesas Comuns	1.861.380,10	2.055.477,54	-9,44%
2.1.2 Despesas Específicas	117.394,70	110.732,59	6,02%
Serviços de Terceiros	117.394,70	110.732,59	6,02%
2.2 Administração dos Investimentos	1.907.639,67	2.111.254,39	-9,64%
2.2.1 Despesas Comuns	1.861.380,10	2.055.477,54	-9,44%
2.2.2 Despesas Específicas	46.259,57	55.776,85	-17,06%
Serviços de Terceiros	46.259,57	55.776,85	-17,06%
3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	1.757.153,53	2.737.305,13	-35,81%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+3)	32.074.307,82	30.317.154,29	5,80%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.


Álvaro Leandro B. Rodrigues
Diretor Presidente
CPF: 295.005.831-00


Arnaldo Castanheira Junior
Diretor de Benefícios
CPF: 094.023.301-00


João Batista Tibiriçá
Diretor de Adm. e Finanças
CPF: 085.822.381-34


Antônio Luiz de Albuquerque
Contador CRC AL 2.541 T GO
CPF: 124.614.231-72




DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIO 001 - DAL 2018 e 2017 - (Em R\$)

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação %
1. Ativos	918.423.369,02	857.611.764,62	7,09%
Disponível	2.710.961,06	2.768.670,14	-2,08%
Recebíveis	34.753.858,00	35.380.604,85	-1,77%
Investimentos	880.958.549,96	819.462.489,63	7,50%
Fundo de Investimentos	837.545.397,50	779.054.236,03	7,51%
Empréstimos	43.413.152,46	40.408.253,60	7,44%
2. Obrigações	6.260.724,46	5.700.483,44	9,83%
Operacional	6.260.724,46	5.700.483,44	9,83%
3. Fundos não Previdenciais	34.550.441,89	32.466.030,45	6,42%
Fundos Administrativos	32.074.307,82	30.317.154,29	5,80%
Fundo dos Investimentos	2.476.134,07	2.148.876,16	15,23%
Total dos Ativos Líquidos (1-2-3)	877.612.202,67	819.445.250,73	7,10%
Provisões Matemáticas	885.613.508,00	836.512.923,00	5,87%
Déficit Técnico Acumulado	(8.001.305,33)	(17.067.672,27)	-53,12%
Total do Patrimônio Social	877.612.202,67	819.445.250,73	7,10%

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES


DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação %
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Resultado Realizado	(8.001.305,33)	(17.067.672,27)	-53,12%
a.1) Déficit/Superávit Técnico Acumulado	(17.067.672,27)	13.012.093,48	-30,32%
a.2) Superávit/Déficit do Exercício	9.066.366,94	(30.079.765,75)	-43,26%
b) Ajuste de Precificação	73.055.133,03	66.661.533,64	9,59%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a-b)	65.053.827,70	49.593.861,37	31,17%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.


Alvaro Leandro B. Rodrigues
Diretor Presidente
CPF: 295.005.831-00


Arnaldo Castanheira Junior
Diretor de Benefícios
CPF: 094.023.301-00


João Batista Tibiriçá
Diretor de Adm. e Finanças
CPF: 085.822.381-34



Antônio Luiz de Albuquerque
Contador CRC AL 2.541 T GO
CPF: 124.614.231-72




**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIO 001 - DMAL**
2018 e 2017 - (Em R\$)


DESCRIÇÃO		2018	2017	Variação %
	A) Ativo Líquido - início do exercício	819.445.250,73	760.630.536,48	7,73%
(+)	1. Adições	111.590.626,44	102.212.451,62	9,18%
(+)	Contribuições	33.089.283,07	32.003.348,32	3,39%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	78.501.343,37	70.209.103,30	11,81%
	2. Destinações	(53.423.674,50)	(43.397.737,37)	23,10%
(-)	Benefícios	(49.827.201,09)	(39.014.816,00)	27,71%
(-)	Constituições / Reversões de Contingências	0,00	10.000,00	-100,00%
(-)	Custeio Administrativo	(3.596.473,41)	(4.392.921,37)	-18,13%
	3. Acréscimos/Decréscimos no Ativo Líquido (1+2)	58.166.951,94	58.814.714,25	-1,10%
(+/-)	Provisões Matemáticas	49.100.585,00	88.894.480,00	-44,77%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.066.366,94	(30.079.765,75)	-130,14%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	877.612.202,67	819.445.250,73	7,10%
	C) Fundos não Previdenciais	34.550.441,89	32.466.030,45	6,42%
(+/-)	Fundos Administrativos	32.074.307,82	30.317.154,29	5,80%
(+/-)	Fundos de Investimentos	2.476.134,07	2.148.876,16	15,23%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.


Alvaro Leandro B. Rodrigues
Diretor Presidente
CPF: 295.005.831-00


Arnaldo Castanheira Junior
Diretor de Benefícios
CPF: 094.023.301-00


João Batista Tibiriçá
Diretor de Adm. e Finanças
CPF: 085.822.381-34



Antônio Luiz de Albuquerque
Contador CRC AL 2.541 T GO
CPF: 124.614.231-72



**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIO 001 - DPT
2018 e 2017 - (Em R\$)**

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variações %
Provisões Técnicas (1+2)	877.612.202,67	819.445.250,73	7,10%
1. Provisões Matemáticas	885.613.508,00	836.512.923,00	5,87%
1.1 - Benefício Concedido	603.707.378,00	598.920.168,00	0,80%
Benefício Definido	603.707.378,00	598.920.168,00	0,80%
1.2 - Benefício a Conceder	285.639.106,00	240.935.625,00	18,55%
Benefício Definido	285.639.106,00	240.935.625,00	18,55%
1.3 - (-) Provisões Matemáticas a Constituir			
(-) Serviço Passado	(3.732.976,00)	(3.342.870,00)	11,67%
(-) Participantes	(3.732.976,00)	(3.342.870,00)	11,67%
2. Equilíbrio Técnico	(8.001.305,33)	(17.067.672,27)	-53,12%
2.1 Resultado Realizado	(8.001.305,33)	(17.067.672,27)	-53,12%
Déficit/Superávit Técnico Acumulado	(17.067.672,27)	13.012.093,48	-30,32%
Superávit/Déficit do Exercício	9.066.366,94	(30.079.765,75)	-43,26%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.


Álvaro Leandro B. Rodrigues
Diretor Presidente
CPF: 295.005.831-00


Arnaldo Castanheira Junior
Diretor de Benefícios
CPF: 094.023.301-00


João Batista Tibiriçá
Diretor de Adm. e Finanças
CPF: 085.822.381-34


Antônio Luiz de Albuquerque
Contador CRC AL 2.541 T GO
CPF: 124.614.231-72

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**
2018 - (Em R\$)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação de Previdência dos Empregados da SANEAGO - **PREVSAN**, patrocinada pela Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, instituída pela Portaria nº. 399, de 21 de agosto de 1992 do Ministério da Previdência Social - MPS, publicada no D.O.U. de 24 de agosto de 1992, amparada pelas Leis Complementares nºs 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001. O objetivo principal é a suplementação dos benefícios concedidos pela Previdência Social Oficial aos seus participantes empregados da Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO.

Para a realização de seus objetivos os participantes e a patrocinadora efetuam contribuições de acordo com os custos do plano, apurados com base em avaliações atuariais e plano anual de custeio realizado anualmente. O Plano de Benefícios da PREVSAN é estruturado na modalidade de Benefício Definido, CNPB nº 1992.0010-65, com custos a cargo da patrocinadora e dos participantes rateados em proporções iguais nos casos dos custos normais.

Número de Filiados

	Idade Média	2018	Idade Média	2017
		Quantidade		Quantidade
Participantes	46	2.700	46	2.532
Assistidos	69	1.836	69	1.846
Aposentados	70	1.303	70	1.336
Pensionistas	68	533	67	510
		4.536		4.378

(*) Existem ainda 16 participantes que já faleceram ou rescindiram o contrato com a Patrocinadora, e até o momento ainda não foi solicitado o benefício junto à PREVSAN.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede, em livros legais e obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão, de acordo com a legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologadas pelos órgãos reguladores. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos em circulantes e não circulantes.

As demonstrações estão sendo apresentadas em moeda corrente nacional, segundo determinações contidas na Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018.

Na apresentação conforme estrutura contábil vigente determinada pela resolução acima, os segmentos necessários à administração das entidades fechadas de previdência complementar são denominados gestão previdencial, gestão administrativa e investimentos.

• Gestão Previdencial - congrega todas as atividades previdenciais da entidade, como recebimentos de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões atuariais.



• Gestão Administrativa - assemelha-se a uma entidade prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os demais segmentos da estrutura da entidade. É responsável pelas operações administrativas, coordenando todo o funcionamento da Entidade.

• Investimentos - É destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos existentes na Entidade.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da PREVSAN foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 19 de março de 2019.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela PREVSAN, para elaboração de suas demonstrações contábeis, são aquelas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e podem ser resumidas como segue:

a) As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência;

b) Os Recursos Garantidores das Reservas Técnicas da PREVSAN estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº. 4.661, de 25 de maio de 2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

c) A contabilização dos investimentos é realizada por segmento de aplicação, no caso, em Renda Fixa (Fundo de Investimentos), Renda Variável (Fundos de Ações), Multimercado (estruturado), Direitos Creditórios (FIDC) e Empréstimos e Financiamentos, obedecendo aos seguintes critérios:

c.1) As Aplicações em Renda Fixa (Fundo de Investimentos), Renda Variável (Fundos de Ações), Multimercado (Estruturado), Direitos Creditórios (FIDC), são demonstradas pelo valor nominal de aquisição, acrescidas dos rendimentos, calculados com base na valorização das cotas dos fundos de investimentos;

c.2) Os Empréstimos e Financiamentos são representados pela concessão de créditos aos Participantes e Assistidos, acrescidos de juros contratualmente pactuados, calculados "pro rata die" e apropriados às contas de resultado.

d) Provisão para perda:

As provisões para perdas em investimentos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para os direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009 e apresentados abaixo. As provisões são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Portanto, os investimentos estão apresentados pelo seu valor líquido.

Atraso (em dias)

DE	ATÉ	Faixa de Provisão	Créditos alcançados
61	120	25%	Vencidos e vincendos
121	240	50%	Vencidos e vincendos
241	360	75%	Vencidos e vincendos
Acima de 361		100%	Vencidos e vincendos

e) Ativo Imobilizado:

É composto pelos ativos imobilizados e estão registrados pelo custo, depreciado e amortizado, respectivamente, pelo método linear, de acordo com as taxas de depreciação e amortização aprovadas em laudo de reavaliação dos ativos.



f) Exigível Operacional:

Incluem obrigações a pagar a empregados, benefícios devidos aos assistidos, bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e tributos a recolher.

g) Exigível Contingencial:

Registra a ocorrência de ações demandadas contra o Plano de Benefícios Previdenciários 001, que serão impactados e dependerão de decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso.

h) As Provisões Matemáticas são apuradas com base em cálculos atuariais, realizados por atuário externo. Representam o valor atual dos compromissos futuros do plano de benefícios da PREVSAN, para com seus Participantes e Assistidos, referentes aos benefícios concedidos e a conceder e envolvem cálculos atuariais para os quais são adotadas hipóteses e premissas sobre eventos futuros, consideradas razoáveis e apropriadas por ocasião de cada avaliação atuarial. Portanto, os resultados desses cálculos são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas. Assim, modificações nas experiências observadas poderão implicar em variações relevantes nos resultados atuariais.

i) O Fundo Administrativo é constituído de recursos provenientes do custeio administrativo, rentabilidade dos investimentos, deduzidas as despesas administrativas realizadas.

j) O Fundo de Investimentos é constituído por meio da arrecadação da taxa do Fundo Garantidor por Morte - FGM, cobrada na concessão de empréstimos aos participantes, destinada à cobertura dos saldos devedores, em caso de morte do participante.

3.1 Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são padronizadas pelo Anexo "B" da Resolução do CNPC nº 08, de 31/10/2011, representadas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa o (DPGA), Demonstração Consolidada do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), elaboradas com os valores em moeda corrente, com segregação real dos investimentos do Plano de Benefícios Previdenciários 001 e o Plano de Gestão Administrativa - PGA, de 31 de dezembro de cada ano.

De acordo com Art. 41 da RESOLUÇÃO CNPC N  29, DE 13 DE ABRIL DE 2018 foi revogada a Resolução CNPC n  08, de 31 de outubro de 2011, todavia de acordo com Parágrafo  nico, os anexos A - "Planificação Contábil Padrão" e B - "Modelos e Instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis" da Resolução CNPC n  08/2011 continuam vigentes até 31 de dezembro de 2018.

a) Balanço Patrimonial Consolidado Comparativo

É a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a posição patrimonial e financeira da PREVSAN.

b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no patrimônio social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Nesta demonstração são detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos administrativos e constituições/reversões do fundo administrativo.

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) tem como finalidade registrar todos os eventos contábeis da gestão administrativa da Entidade, de forma segregada dos balancetes do Plano de Benefícios Previdenciários, utilizando de balancetes próprios.



O artigo 6º da Resolução CGPC Nº 29, 31 de agosto de 2009, estabeleceu para as Entidades sujeita a Lei Complementar nº 101, de 2001, os limites anuais de recursos destinados para cobertura das Despesas Administrativas, a escolha de um entre os seguintes limites:

Taxa de administração de até 1% - valor correspondente a este percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir; e

Taxa de Carregamento de até 9% (nove por cento) – valor correspondente a este percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos no exercício a que se referir.

A PREVSAN estabeleceu como limite máximo no Regulamento do Plano de Gestão Administrativo, a Taxa de Carregamento, que corresponde a 9% das contribuições e dos benefícios do plano, por ser mais restritivo do que a alternativa da Taxa de Administração, no caso específico da PREVSAN.

A PREVSAN tem adotado dentro do limite máximo permitido, limites mais restritivos, tendo estabelecido para o exercício de 2018 como parâmetro para custeio da Gestão Administrativa o percentual de 5,32% e encerrando o exercício com o custeio de 4,93%.

d) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)

Nesta demonstração são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios, e a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos.

e) Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (DMAL)

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.

A definição de ativo líquido, intrínseco no DMAL, pode ser representada pela seguinte equação:

• Ativo Líquido = (1 "Ativo" – 2.1 "Exigível operacional" – 2.2 "Exigível contingencial" – 2.3.2.2 "Fundo administrativo" – 2.3.2.3 "Fundos de investimentos").

f) Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)

Destina-se a evidenciar a composição e as alterações do patrimônio de cobertura do plano de benefícios. Essa demonstração visa detalhar os compromissos do plano de benefícios com seus participantes e assistidos representados pelas provisões matemáticas, bem como a insuficiência ou o excesso de recursos, representados pelo equilíbrio técnico.

ATIVO

O ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

4. ATIVO DISPONÍVEL

Os recursos disponíveis em conta movimento e vinculado em 31 de dezembro de 2018 destinam-se ao pagamento da folha de suplementações de benefícios dos assistidos e despesas de custeio administrativo, vencíveis no 1º dia útil do mês seguinte.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa – PGA	460,00	125,05
Banco Itaú S/A – PGA	19.536,32	2.297,81
Banco Itaú S/A - PGA - Custódia	6.064,49	108.150,72
Banco do Brasil S/A – PB	22.416,82	7.388,84
Banco Itaú S/A – PB	119.108,85	11.627,89
Caixa Econômica Federal - PB	894.858,19	966.962,61
Banco Itaú S/A – PB Custódia	16.755,92	99.629,57



PREVSAN

Fundação de Previdência dos
Empregados da Saneago

Demonstrações Contábeis 2018

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Banco Brasil - PB Vinculado	520.124,85	496.195,66
Banco Itaú S/A- PB Vinculado	1.128.800,72	1.118.106,54
Cobrança em trânsito - PB	8.895,71	68.759,03
	<u>2.737.021,87</u>	<u>2.879.243,72</u>

5. ATIVO REALIZÁVEL

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e, no Investimento, abriga todas as aplicações dos recursos em nome da Entidade, bem como os acréscimos ou decréscimos inerentes a valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

5.1 – Gestão Previdencial

Este grupo abriga as contribuições a receber da Patrocinadora, Participantes e Assistidos.

RECURSOS A RECEBER

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuições a receber da Patrocinadora	1.154.091,23	2.785.642,65
Contribuições a receber dos Participantes	1.151.862,66	1.849.063,14
Contribuições sobre Joias	34.160,96	60.895,60
Contribuições Assistidos	339.077,42	337.813,58
Outros Realizáveis	357,91	30.035,59
	<u>2.679.550,18</u>	<u>5.063.450,56</u>

5.2 - Gestão Administrativa

Este grupo abriga as contribuições a receber da Patrocinadora, Participantes e Assistidos, destinadas à cobertura das despesas inerentes a gestão administrativa do Plano de Benefícios Previdenciários 001.

CONTAS A RECEBER

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuições a receber da Patrocinadora	136.539,30	151.548,79
Contribuições a receber dos Participantes	137.166,30	152.380,43
Contribuições Assistidos	31.605,30	32.067,82
Taxa de Administração	14.053,12	9.105,34
	<u>319.364,02</u>	<u>345.102,38</u>

DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento		
Adiantamento de férias	12.510,79	11.433,27
	<u>12.510,79</u>	<u>11.433,27</u>
Despesas a Apropriar		
Jornais e Revistas	905,28	306,25
Seguro Imóvel - Edificação para Uso Próprio	2.916,22	205,86
Adiantamento A Fornecedores	0,00	0,00
	<u>3.821,50</u>	<u>512,11</u>
	<u>335.696,31</u>	<u>357.047,76</u>

5.3 – Investimentos

Este grupo abriga as aplicações dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas geridas pela PREVSAN, aplicados nos segmentos de Renda Fixa (Fundos de Investimentos), Renda Variável (Fundos de Ações), Multimercado (Estruturado), Direitos Creditórios (FIDC) e Empréstimos e Financiamentos.



PREVSAN

Fundação de Previdência dos

Empregados da Saneago

Demonstrações Contábeis

2018

A gestão dos recursos no segmento de Renda Fixa está estruturada por meio de Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos, com gestão a cargo do Banco do Brasil S/A e Banco Itaú S/A, com centralização dos serviços de custódia e controladoria no Itaú Unibanco S/A.

Os Empréstimos e Financiamentos são representados pela concessão de créditos aos Participantes e Assistidos, acrescidos de juros contratualmente pactuados, sendo que os valores apresentados encontram-se líquido de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 144.147,54 (cento e quarenta e quatro mil, cento e quarenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) constituída com base nos saldos que encontram-se em atraso. Todos os contratos são firmados com cobertura em caso de morte.

Na constituição de provisão para perda são observados os critérios estabelecidos no anexo "A" da Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da citada Instrução.

Foram constituídas provisões considerando a análise das operações, bem como as parcelas vencidas e vincendas, de conformidade com legislação vigente e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

A seguir apresentamos tabela demonstrativa da composição consolidada da carteira de investimentos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RENDA FIXA - PB		
BB Prevsan FI RF	426.447.880,60	390.736.164,94
ITAU FI Ideal Prev	395.351.777,40	375.610.600,57
	821.799.658,00	766.346.765,51
RENDA FIXA - PGA		
BB Institucional RF	3.716.524,89	3.484.867,52
Itaú Institucional RF	26.162.211,56	24.517.109,47
	29.878.736,45	28.001.976,99
AÇÕES - PB		
Sul América Expertise	18.464,81	433.100,88
Kinea Pipe Fia	0,00	3.287.924,01
	18.464,81	3.721.024,89
MULTIMERCADO - PB		
Bahia AM Maraú Fic	8.539.297,80	0,00
	8.539.297,80	0,00
DIREITOS CREDITÓRIOS - PB		
FIDC Saneago IV	7.187.976,89	8.986.445,63
	7.187.976,89	8.986.445,63
	867.424.133,95	807.056.213,02
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
Operações com Participantes	43.413.152,46	40.408.253,60
	43.413.152,46	40.408.253,60
	910.837.286,41	847.464.466,62
INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA POR ATIVOS – PB		
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
DEBENTURES SIMPLES	1.566.223,01	2.967.009,76
LETRA FINANCEIRA	44.812.081,33	41.104.426,91
LETRA FI SUBORDINADA	0,00	3.800.358,17



Demonstrações Contábeis 2018

LFT OVER	1.753.941,27	17.298.074,31
LTN OVER	42.051.968,74	0,00
NTN-B	731.615.679,23	645.663.143,37
NTN OVER	0,00	55.499.458,41
SUBTOTAL 1	821.799.893,58	766.332.470,93
SALDO EM TESOURARIA	54.039,69	60.303,54
CONTAS A PAGAR / RECEBER	(54.275,27)	(46.008,96)
SUBTOTAL 2	(235,58)	14.294,58
TOTAL RENDA FIXA (1 + 2)	821.799.658,00	766.346.765,51

Em cumprimento ao que determina o artigo 30 e 36 da Resolução CNPC Nº 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria e dos fundos exclusivos da PREVSAN, classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos Mantidos até o Vencimento", está composta por Títulos Públicos e Privados.

Títulos para Negociação – são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados antes de seu vencimento, independentemente do prazo a decorrer da data de sua aquisição. Os papéis classificados como títulos para negociação são marcados a mercado e contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos, variações positivas e/ou negativas.

Na precificação a mercado, o critério adotado é estabelecido pelo agente de Custódia, centralizada no Itaú Unibanco S/A, o qual utiliza-se de parâmetros divulgados por entes de mercado de reconhecida idoneidade, Anbima e de normas e orientações estabelecida pelos órgão fiscalizadores, Banco Central do Brasil e Comissão de valores Mobiliários.

Títulos Públicos Prefixados

Data de Aquisição	Valor do PU	Nome Emissor	Título	Data de Vencimento	Indexador	% do Indexador	Qtd Total	Valor Aplicação	Valor à Mercado
31/12/2018	9.853,60	TESOURO	LFT OVER	01/09/2022	PRE	6,40%	178	1.753.941,28	1.753.941,27
31/12/2018	932,48	TESOURO	LTN OVER	01/01/2020	PRE	6,40%	45.097	42.051.968,74	42.051.968,74
								43.805.910,02	43.805.910,01

Títulos Privados

Data de Aquisição	Valor do PU	Nome Emissor	Título	Data de Vencimento	Indexador	% do Indexador	Qtd Total	Valor Aplicação	Valor à Mercado
19/03/2012	783,11	CEMIG GT	DEBENTURES SIMPLES	15/02/2019	IPCA	6,00%	2.000	2.019.640,00	1.566.223,01
								2.019.640,00	1.566.223,01

Títulos Mantidos até o vencimento – são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem carregados até o seu vencimento, com prazo a decorrer mínimo de doze meses a contar da data de sua aquisição e classificados na categoria de ativos de baixo risco de crédito por agência classificadora de risco em funcionamento no país. Os papéis classificados como títulos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, isto é, precificados com base nas taxas de juros contratadas, ou seja, marcados na curva.

A formação da carteira de títulos mantidos até o vencimento foi orientado por estudos técnicos de ALM – Asset Liability Management e é acompanhada pelas projeções dos fluxos das obrigações atuariais realizadas anualmente comparativamente as projeções do ingresso das contribuições, dos rendimentos e dos desinvestimentos (resgate do principal no vencimento), evidenciando boa capacidade de solvência dos compromissos atuariais com essa formatação dos títulos mantidos até o vencimento, assim, a Entidade declara que tem capacidade financeira e a intenção de manter a vencimento os títulos assim classificados, em conformidade com o artigo 37 da Resolução CNPC Nº 29, de 13 de abril de 2018. Abaixo segue os Títulos mantidos a vencimento:



PREVSAN

Fundação de Previdência dos
Empregados da Saneago

Demonstrações Contábeis 2018

Data de Aquisição	Valor do PU à Vencimento	Código ISIN	Nome Emissor	Título	Data de Vencimento	Indexador	% do Indexador	Qtd Total	Valor Aplicação	Valor Contábil
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	181	424.419,83	557.115,12
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	135	316.556,22	415.527,85
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	4	9.379,44	12.311,94
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	427	1.001.255,61	1.314.299,21
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	19	44.552,36	58.481,70
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	74	173.519,71	227.770,82
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	4	9.379,44	12.311,94
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	123	288.417,89	378.592,04
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	39	91.449,58	120.041,38
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	43	100.829,02	132.353,32
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	7	16.414,03	21.545,89
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	16	37.517,77	49.247,75
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	8	18.758,89	24.623,87
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	14	32.828,05	43.091,78
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	97	227.451,51	298.564,46
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	40	93.794,44	123.119,36
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	15	35.172,91	46.169,76
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	37	86.759,85	113.885,41
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	6	14.069,17	18.467,90
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	65	152.415,96	200.068,97
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	6	14.069,17	18.467,90
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	32	75.035,55	98.495,49
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	73	171.174,85	224.692,84
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	30	70.345,83	92.339,52
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	5	11.724,30	15.389,92
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	30	70.345,83	92.339,52
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	63	147.726,24	193.913,00
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	41	96.139,30	126.197,35
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	1153	2.703.624,65	3.548.915,67
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	2172	5.093.037,93	6.685.381,46
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	25	58.621,52	76.949,60
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	38	89.104,72	116.963,40
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	204	478.351,63	627.908,76
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	21	49.242,08	64.637,67
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	22	51.586,94	67.715,65
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	472	1.105.774,36	1.452.808,49
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	5	11.724,30	15.389,92
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	35	82.070,13	107.729,44
13/05/2014	3.077,98409895	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,37	68	159.450,54	209.302,92
31/07/2014	3.205,08439925	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,06	3997	10.001.181,04	12.810.722,34
06/08/2014	3.145,90248873	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,20	8144	20.007.500,69	25.620.229,87
30/09/2014	3.163,48021095	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,16	4000	9.735.562,26	12.653.920,84
30/09/2014	3.121,77355726	BRSTNCNTB3D4	Tesouro	NTN-B	15/08/2050	IPCA	6,26	110	264.008,54	343.395,09
03/08/2015	3.466,85410590	BRSTNCNTB4Q4	Tesouro	NTN-B	15/05/2055	IPCA	5,43	4000	10.181.185,82	13.867.416,42
24/05/2016	3.133,39351395	BRSTNCNTB4Q4	Tesouro	NTN-B	15/05/2055	IPCA	6,12	3100	8.810.639,06	9.713.519,89
30/06/2016	3.341,62097246	BRSTNCNTB4Q4	Tesouro	NTN-B	15/05/2055	IPCA	5,68	10604	30.999.791,74	35.434.548,79
05/12/2016	3.083,55770451	BRSTNCNTB4Q4	Tesouro	NTN-B	15/05/2055	IPCA	6,23	3487	9.998.650,21	10.752.365,72
									577.419.071,64	731.615.679,23

Títulos Privados

Data de Aquisição	Valor do PU à Vencimento	Nome Emissor	Título	Data de Vencimento	Indexador	% do Indexador	Qtd Total	Valor Aplicação	Valor Contábil
24/05/2013	1.773.633,40	VOTORANT	LETRA FINANCEIRA	25/05/2020	IPCA	4,60%	10	10.000.000,00	17.736.333,99
31/05/2013	1.791.244,82	BRADESCO	LETRA FINANCEIRA	29/05/2020	IPCA	4,81%	10	10.000.000,00	17.912.448,25
04/06/2013	1.832.659,82	BRADESCO	LETRA FINANCEIRA	04/06/2020	IPCADEF1	5,24%	5	5.000.000,00	9.163.299,09
								25.000.000,00	44.812.081,33

Despesas com Fundos Exclusivos

O quadro a seguir demonstra as despesas incidentes sobre os fundos de investimentos exclusivos, valores contabilizados no próprio fundo, portanto a fundação recebe as cotas líquidas.



Descrição do Lançamento	Mês/Ano												Total Geral
	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	
Auditoria	0,00	0,00	5.301,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.987,74	12.289,02
Confecção de Livro - Manual	0,00	0,00	297,72	0,00	0,00	0,00	297,72	0,00	0,00	0,00	0,00	221,52	816,96
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,57	0,00	0,57
Taxa ANBID	10.271,25	1.860,00	0,00	1.860,00	0,00	1.860,00	0,00	1.860,00	0,00	1.860,00	0,00	1.860,00	21.431,25
Taxa CETIP	3.746,40	4.582,88	4.567,02	4.593,06	4.573,84	4.594,27	4.599,11	4.594,27	4.546,44	4.550,70	4.529,21	4.559,82	54.037,02
Taxa CVM	24.059,10	0,00	0,00	24.059,10	0,00	0,00	24.059,10	0,00	0,00	24.059,10	0,00	0,00	96.236,40
Taxa CVM - Manual	0,00	0,00	0,00	12.029,55	0,00	0,00	0,00	12.339,91	0,00	0,00	0,00	0,00	310,36
Taxa de Administração	30.379,62	33.680,95	27.748,95	32.556,43	32.684,65	32.568,15	32.730,20	34.792,95	36.630,83	30.340,12	35.378,20	32.334,16	391.825,21
Taxa de Custódia	8.203,10	9.098,21	7.494,10	8.792,57	8.826,36	8.789,46	8.844,22	9.398,74	9.892,51	8.193,83	9.554,13	8.734,34	105.821,67
Taxa SELIC	1.713,19	1.765,30	1.795,05	1.765,30	1.795,05	1.751,71	1.741,82	1.683,26	1.663,86	1.665,15	1.691,22	1.739,61	20.770,52
Total Geral	78.372,66	50.987,34	47.204,12	85.656,01	47.879,90	49.563,59	72.272,17	39.989,31	52.733,74	70.668,90	51.153,33	56.437,19	702.918,26

6. ATIVO PERMANENTE

Os itens do permanente estão registrados pelo custo de aquisição, deduzida a depreciação acumulada, calculada com base nas taxas de depreciação estabelecida pela legislação vigente, de acordo com a vida útil do bem.

Descrição	Taxa Depreciação	2017	2018					Saldo
		Saldo	Aquisição	Reavaliação	Baixa	Baixa Depreciação Amortização	Depreciação	
Ar Condicionado	25% a.a.	19.628,02	850,00	0,00	0,00	0,00	(17.505,92)	2.972,10
Equipamentos de Informática	20% a.a.	144.953,18	11.960,38	0,00	0,00	0,00	(110.981,74)	45.931,82
Móveis e Utensílios	10% a.a.	79.939,71	2.176,00	0,00	(2.990,00)	373,75	(46.471,54)	33.027,92
Telefones	10% a.a.	7.725,90	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.375,17)	4.350,73
Cofres e Painéis	10% a.a.	8.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.775,01)	2.924,99
Edificações p/ uso Próprio	2% a.a.	570.000,00	0,00	(24.000,00)	0,00	0,00	(5.460,00)	540.540,00
Garagens	2% a.a.	57.000,00	0,00	186.000,00	0,00	0,00	(2.430,00)	240.570,00
Terrenos		1.620.000,00	0,00	(180.000,00)	0,00	0,00	0,00	1.440.000,00
TOTAL		2.507.946,81	14.986,38	(18.000,00)	(2.990,00)	373,75	(191.999,38)	2.310.317,56

PASSIVO

O passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

7. PASSIVO EXIGÍVEL OPERACIONAL

O grupo passivo, exigível operacional, é subdividido por segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes das operações dos planos de benefícios e do PGA.

7.1 – Gestão Previdencial

Representa as obrigações referentes à Folha de Benefícios e retenções a recolher dos Assistedos, bem como da provisão relativa a resgate das reservas de poupança dos Participantes desligados do Plano de Benefícios Previdenciários 001 e valor a repassar para o PGA referente ao custeio administrativo, demonstrado na rubrica de "Outras Exigibilidades".



Demonstrações Contábeis **2018**

	2018	2017
Suplementação Previdencial a Pagar	2.722.900,86	2.556.684,60
Encargos Sociais Assistidos	1.824.431,33	1.639.023,40
Provisão Restituição de Poupança	1.387.499,59	1.155.064,88
Outras Exigibilidades	319.364,02	345.102,38
	6.254.195,80	5.695.875,26

7.2 - Gestão Administrativa

Representa as obrigações da PREVSAN com despesas de pessoal, pagamento a fornecedores, encargos, retenções a recolher e tributos inerentes às despesas administrativas da gestão do Plano de Benefícios Previdenciários 001 do mês de dezembro de 2018, vencíveis no exercício seguinte.

PESSOAL

	2018	2017
Pessoal Próprio	67.820,83	61.176,92
Dirigentes	282.236,90	305.536,71
	350.057,73	366.713,63

FORNECEDORES

Fornecedores de Serviços	68.785,53	55.211,47
	68.785,53	55.211,47

RETENÇÕES A RECOLHER

Encargos a Recolher Pessoal	30.671,91	21.199,25
Encargos a Recolher Terceiros	5.452,61	5.003,54
	36.124,52	26.202,79

OUTRAS EXIGIBILIDADES

Pis	2.960,31	3.284,16
Cofins	18.217,31	20.210,23
Programa Previdencial	357,91	45,59
	21.535,53	23.539,98
	476.503,31	471.667,85

7.3 – Investimentos

Representa as obrigações da Fundação em relação aos impostos incidentes nas aplicações dos recursos.

	2018	2017
IOF a recolher - Empréstimos a Participantes	6.528,66	4.608,18
	6.528,66	4.608,18

8 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da PREVSAN, com relação a Benefícios Concedidos e a Conceder, tendo como base o último dia do exercício.

A seguir apresentamos o demonstrativo da composição consolidada das Provisões Matemáticas:

	2018	2017
PROVISÕES MATEMÁTICAS	885.613.508,00	836.512.923,00
BENEFICIOS CONCEDIDOS	603.707.378,00	598.920.168,00
BENEFICIOS DEFINIDO ESTRUTURADOS EM REGIME CAPITALIZAÇÃO		



PREVSAN

Fundação de Previdência dos
Empregados da Saneago

Demonstrações Contábeis 2018

	603.707.378,00	598.920.168,00
VALOR ATUAL BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	522.489.518,00	521.152.746,00
Aposentadorias Programadas	522.489.518,00	521.152.746,00
VALOR ATUAL BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	81.217.860,00	77.767.422,00
Aposentadorias por Invalidez	17.871.767,00	17.874.424,00
Pensão	63.346.093,00	59.892.998,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	285.639.106,00	240.935.625,00
BENEFÍCIO DEFINIDO	285.639.106,00	240.935.625,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	282.848.118,00	238.389.309,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	420.815.936,00	355.615.591,00
Aposentadorias Programadas	420.815.936,00	355.615.591,00
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DO PATROCINADOR	(68.983.909,00)	(58.613.141,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras do Patrocinador	(68.983.909,00)	(58.613.141,00)
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(68.983.909,00)	(58.613.141,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(68.983.909,00)	(58.613.141,00)
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	2.790.988,00	2.546.316,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	9.500.262,00	8.424.346,00
Aposentadoria Por Invalidez	6.004.085,00	5.327.475,00
Pensão	3.496.177,00	3.096.871,00
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DO PATROCINADOR	(3.354.637,00)	(2.939.015,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras do Patrocinador	(3.354.637,00)	(2.939.015,00)
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(3.354.637,00)	(2.939.015,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(3.354.637,00)	(2.939.015,00)
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(3.732.976,00)	(3.342.870,00)
SERVIÇO PASSADO	(3.732.976,00)	(3.342.870,00)
PARTICIPANTES	(3.732.976,00)	(3.342.870,00)
Joia a Amortizar	(3.732.976,00)	(3.342.870,00)

Benefícios Concedidos

Representam o valor atual dos benefícios futuros, correspondentes aos participantes e dependentes em gozo de benefício vitalício de prestação continuada.

Benefícios a Conceder

Representam a diferença entre os valores atuais dos benefícios futuros e das contribuições futuras do plano, relativos aos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios vitalícios de prestação continuada.

Valor Atual das Contribuições Futuras

Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pela patrocinadora e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de



novos participantes nesse plano ou de novos empregados na patrocinadora, bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício quanto pela patrocinadora sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses integrantes.

Provisões Matemáticas a Constituir

Representam o valor atual dos compromissos passados assumidos pelos participantes, correspondentes ao montante do custo normal relativo aos benefícios avaliados pelo regime de capitalização, acumulados até a data de filiação ao plano, deduzido do valor dos compromissos já amortizados.

Bases Técnicas – das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

De acordo com a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, todas as hipóteses atuariais adotadas em avaliação atuarial de plano de benefícios devem estar embasadas em estudo técnico de adequação.

Os estudos técnicos de adequação devem demonstrar:

I – a convergência entre hipótese de taxa real anual e a taxa de retorno real anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão; e

II – a aderência das demais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos e do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Os estudos técnicos de adequação têm validade geral máxima de três anos, a exceção da hipótese de taxa de juros real anual, que tem validade de um ano, cabendo ao Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB e o atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano, à indicação quanto a necessidade de realização de estudos em menor período.

Para a avaliação atuarial de 2018 foram realizados os estudos técnicos de convergência entre hipótese de taxa de juros real anual e a taxa de retorno real anual projetada para as aplicações, concluindo que a taxa de juros real anual de 4,80%, está dentro dos parâmetros exigidos pela PREVIC, tanto no que diz respeito à estrutura da taxa de juros média, divulgada pela Portaria da PREVIC nº 363/2018, bem como na convergência com a taxa de retorno real projetada.

Quanto às demais hipóteses: biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, os estudos técnicos de adequação estão dentro de seus prazos de validades, três anos de sua realização, cujos estudos foram realizados em 2017 e não houve até então nenhum indicativo de necessidade de realização de novos estudos.

Assim, as bases técnicas atuariais e as variáveis econômicas anuais, adotadas na avaliação atuarial de 2018 são as mesmas adotadas na avaliação do ano de 2017, a seguir descritas:

BASES TÉCNICAS ATUARIAIS		
Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua Geral	BR-SEM sb 2015 por sexo	BR-SEM sb 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-SEM sb 2015 por sexo	BR-SEM sb 2015 por sexo
Tábua - Risco de Morte / Capitalização	BR-SEM sb 2015 por sexo	BR-SEM sb 2015 por sexo
Entrada de Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Tábua de Inválidos	MI - 85 por sexo	MI - 85 por sexo
Tábuas de Ativos	Combinação das tábuas BR-SEM sb 2015 por sexo, TASAS 1927 e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-SEM sb 2015 por sexo, TASAS 1927 e MI-85 por sexo - Método Hamza.



BASES TÉCNICAS ATUARIAIS		
Variáveis Econômicas Anuais	2018	2017
Taxas de Juros	4,80%	4,80%
Taxa de Rotatividade	1,00%	1,00%
Taxa de Crescimento Salarial	3,30%	3,30%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC - IBGE	INPC - IBGE
Tábua de Anuidade de Pensão	2018	2017
Ativos	De acordo com a experiência Conde Consultoria foi elaborada a Família Média, que serviu de base para o cálculo das tábuas das anuidades de pensão.	De acordo com a experiência Conde Consultoria foi elaborada a Família Média, que serviu de base para o cálculo das tábuas das anuidades de pensão.
Assistidos	Família Real	Família Real

9 – ELIMINAÇÃO DE REGISTROS ENTRE PLANOS.

Em cumprimento à Instrução SPC nº 34/09, anexo A, alínea "I", do item 30, alterada posteriormente pelas Instruções Previc nº 05, de 08 de Setembro de 2011; nº 15, de 12 de novembro de 2014; nº 21, de 23 de março de 2015 e nº 11, de 03 de dezembro de 2018, apresentamos as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:

Descrição	Plano Previdencial	PGA	Eliminação	Consolidado
A T I V O	2018	2018	2018	2018
DISPONÍVEL	2.710.961,06	26.060,81	0,00	2.737.021,87
REALIZÁVEL	915.712.407,96	30.214.432,76	32.074.307,82	913.852.532,90
Gestão Previdencial	2.679.550,18	0,00	0,00	2.679.550,18
Gestão Administrativa	32.074.307,82	335.696,31	32.074.307,82	335.696,31
Investimentos	880.958.549,96	29.878.736,45	0,00	910.837.286,41
Fundos de Investimento	837.545.397,50	29.878.736,45	0,00	867.424.133,95
Empréstimos	43.413.152,46	0,00	0,00	43.413.152,46
PERMANENTE	0,00	2.310.317,56	0,00	2.310.317,56
Imobilizado	0,00	2.310.317,56	0,00	2.310.317,56
TOTAL DO ATIVO	918.423.369,02	32.550.811,13	32.074.307,82	918.899.872,33

Descrição	Plano Previdencial	PGA	Eliminação	Consolidado
P A S S I V O	2018	2018	2018	2018
EXIGÍVEL OPERACIONAL	6.260.724,46	476.503,31	0,00	6.737.227,77
Gestão Previdencial	6.254.195,80	0,00	0,00	6.254.195,80
Gestão Administrativa	0,00	476.503,31	0,00	476.503,31
Investimentos	6.528,66	0,00	0,00	6.528,66



PATRIMÔNIO SOCIAL	912.162.644,56	0,00	0,00	912.162.644,56
Patrimônio de Cobertura do Plano	877.612.202,67	0,00	0,00	877.612.202,67
Provisões Matemáticas	885.613.508,00	0,00	0,00	885.613.508,00
Benefícios Concedidos	603.707.378,00	0,00	0,00	603.707.378,00
Benefícios a Conceder	285.639.106,00	0,00	0,00	285.639.106,00
(-)Prov. Matemáticas a Constituir	(3.732.976,00)	0,00	0,00	(3.732.976,00)
Equilíbrio Técnico	(8.001.305,33)	0,00	0,00	(8.001.305,33)
Resultados Realizados	(8.001.305,33)	0,00	0,00	(8.001.305,33)
Déficit Técnico Acumulado	(8.001.305,33)	0,00	0,00	(8.001.305,33)
Fundos	34.550.441,89	32.074.307,82	32.074.307,82	34.550.441,89
Fundos Administrativos	32.074.307,82	32.074.307,82	32.074.307,82	32.074.307,82
Fundos dos Investimentos	2.476.134,07	0,00	0,00	2.476.134,07
TOTAL DO PASSIVO	918.423.369,02	32.550.811,13	32.074.307,82	918.899.872,33

10 - RESULTADOS REALIZADOS

A rentabilidade patrimonial do Plano de Benefícios Previdenciário 001, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno – TIR atingiu no exercício de 2018, o percentual de 9,71% que comparada com a inflação acumulada de 3,43% (INPC-IBGE), acrescida dos juros atuariais de 4,80%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva acima da meta atuarial no exercício de 1,21%. A rentabilidade Líquida real obtida acima da meta atuarial, apesar da redução das taxas de juros, se deve fundamentalmente a parcela significativa dos investimentos da carteira da PREVSAN, em Títulos do Tesouro Nacional, indexados a índices de Preços e com taxas de juros reais contratada acima da taxa de juros reais adotada como meta atuarial.

O resultado superavitário apurado no exercício de 2018 no valor de R\$ 9.066.366,94, contribuiu para redução do Déficit acumulado até o exercício anterior de R\$ 17.067.672,27 para R\$ 8.001.305,33 no exercício que se encerra em 31/12/2018. O resultado obtido decorre da soma de dois fatores que contribuiu para formação do mesmo, de um lado o desempenho das aplicações e de outro o crescimento menor das provisões matemáticas.

Demonstrativo da Apuração do Resultado do Exercício:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Déficit/Superávit Acumulado	(17.067.672,27)	13.012.093,48
Superávit/Déficit do Exercício	9.066.366,94	(30.079.765,75)
	<u>(8.001.305,33)</u>	<u>(17.067.672,27)</u>

Demonstrativo da situação financeiro-atuarial:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo total	918.899.872,33	858.083.432,47
Exigível Operacional	(6.737.227,77)	(6.172.151,29)
Fundos	(34.550.441,89)	(32.466.030,45)
Ativo Líquido Previdencial	877.612.202,67	819.445.250,73
Exigível Atuarial	(885.613.508,00)	(836.512.923,00)
Déficit	<u>(8.001.305,33)</u>	<u>(17.067.672,27)</u>

Os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às modificações futuras, nas experiências observadas, como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios salariais, mortalidade, invalidez



e benefícios do Regime Geral de Previdência Social implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

O valor do déficit no exercício de 2018 não ultrapassa o limite de Déficit, portanto, não é obrigatório o seu equacionamento neste estágio, conforme demonstrado a seguir:

Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	885.613.508,00
Duração (anos)	12,69
Resultado Apurado (R\$) (Superávit/(Déficit))	(8.001.305,33)
Ajuste de Precificação	73.055.133,03
Resultado Apurado (R\$) - com Ajuste *	65.053.827,70
Limite de Déficit	(76.959.813,85)

*Valor considerado após o ajuste de precificação, observada a Resolução CNPC nº 30/2018, assim como a diferença entre a taxa de juros dos títulos públicos e a taxa de juros atuariais.

No quadro acima, o resultado, inicialmente deficitário, apurado após o ajuste de precificação resultou em superávit de R\$ 65.053.827,70, motivo pelo qual não há necessidade de se equacionar o déficit de R\$ 8.001.305,33 apresentado no encerramento do exercício, que também está posicionado abaixo do limite de déficit de R\$ 76.959.813,85, conforme duração do plano.

11 – FUNDOS

	2018	2017
Programa Administrativo	32.074.307,82	30.317.154,29
Programa de Investimentos	2.476.134,07	2.148.876,16
	34.550.441,89	32.466.030,45

O Fundo Administrativo representa o resultado da diferença entre as contribuições destinadas ao custeio administrativo do Plano de Benefícios Previdenciários 001, dos rendimentos do fundo administrativo e outras receitas previstas no regulamento do PGA e deduzindo-se as despesas administrativas.

O Fundo de Investimentos é composto por recursos provenientes de empréstimos concedidos aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios através de um percentual incidente sobre os valores das Operações Com Participantes, destinada à cobertura dos saldos devedores, em possíveis perdas por morte.

12 – PARTES RELACIONADAS

12.1. Patrocinadora

À PREVSAN em 19 de Dezembro de 2015 investiu no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Saneamento de Goiás S.A. - SANEAGO - Infraestrutura IV, e ainda mantém recursos aplicados, pois se trata de um fundo constituído sob forma de condomínio fechado, de modo que as cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração do Fundo ou na hipótese de liquidação antecipada do Fundo. O fundo tem como objetivo proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aquisição pelo Fundo: (i) dos direitos creditórios do segmento de prestação dos serviços pela Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO (Patrocinadora do Plano de Benefícios Previdenciários 001 da PREVSAN), juntamente com todos os direitos, privilégios, preferências, prerrogativas e ações assegurados ao titular de tais direitos creditórios tudo nos termos do contrato de cessão, e (ii) de ativos financeiros.

12.2. Remuneração da Administração

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal da administração (Diretoria Executiva e Empregados da Fundação) em conformidade com a Resolução CFC 1.297/2010, foi de R\$ 2.116.668,75, um percentual de 54,46% do total das despesas administrativas R\$ 3.886.414,47.



13 - ASPECTOS TRIBUTÁRIOS

Os valores referentes ao PIS e à COFINS são calculados mensalmente, de acordo com as alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, sobre o somatório das receitas administrativas da Entidade e o resultado das aplicações do fundo administrativo, conforme Instrução Normativa SRF 1.285/2012.

As EFPC estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e CSLL desde janeiro de 2005, de acordo com a Lei 11.153/2004.

A Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar (TAFIC) é recolhida quadrimestralmente à Previc, até o dia 10 (dez) dos meses de janeiro, maio e setembro de cada ano, e calculada com base nos recursos garantidores do plano de benefícios, de acordo com a Instrução MPS/PREVIC 3/2012.

14 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

14.1 Cálculo da Duração do Passivo e do Ajuste de Precificação – 2018

Os ativos patrimoniais foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, no valor de R\$ 73.055.133,03, apurado no exercício de 2018, restrito aos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, sem prejuízo da capacidade financeira e liquidez do Plano de Benefícios, conforme demonstrado em Fluxo Atuarial promovido pelo atuário do Plano.

O valor corresponde ao ajuste de precificação entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, conforme disposto na Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018. Ressalta-se que os ajustes de precificação correspondem a um resultado a realizar acima da meta atuarial e, embora sejam excluídos do montante deficitário para fins de equacionamento, não é objeto de registro contábil.

No Cálculo da Duração do Passivo e Ajuste de Precificação foi utilizado o Sistema Venturo divulgado na página da PREVIC, para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação referidos na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e na Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, baseado nos Títulos Públicos Federais NTN-Bs mantidos até o vencimento e no Fluxo Atuarial disponibilizado pelo atuário do plano e a *duration* constante da avaliação atuarial, sendo de 12,69 anos a do passivo e de 12,03 dos ativos.

O resultado constante na tabela abaixo corresponde ao ajuste de precificação positivo, entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação e o valor contábil desses títulos, calculado pelo sistema Venturo no portal da Previc.

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
731.615.340,12	804.670.473,15	73.055.133,03

Os valores acima estão evidenciados no Demonstrativo do Ativo Líquido (DAL) no item Informações Complementares.

(*) A diferença de R\$ 339,11 entre o valor contábil demonstrado na planilha de ajuste de precificação da Previc e o valor do balanço, refere-se à metodologia de arredondamento, onde a PREVIC utiliza apenas duas casas decimais, e a Custódia utiliza oito casas decimais. Esse valor representa do montante o percentual de 0,000000463509.

14.2 Serviços de Terceiros

Em atendimento ao item 90 do Guia PREVIC de Melhores Práticas Contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar, segue abaixo tabela contendo as principais despesas administrativas com serviços de terceiros.

Descrição	2018	2017	Variação %
Auditoria Contábil	48.175,00	33.121,55	45,45%
Consultoria Jurídica	29.365,97	25.662,93	14,43%





Informática	221.936,39	198.858,87	11,60%
Gestão e Planejamento	22.905,00	22.472,21	1,93%
Consultoria Contábil	94.433,63	92.521,44	2,07%
Link Dedicado - Internet	35.736,94	25.442,27	40,46%
Aluguel de Veículo	46.673,82	48.700,93	-4,16%
Consultoria Atuarial	117.394,70	110.732,59	6,02%
Consultoria dos Investimentos	46.259,57	55.776,85	-17,06%
TOTAL	662.881,02	613.289,64	8,09%

No quadro acima o item Auditoria Contábil, teve um aumento de 45,45% sendo que, 19,34% igual a R\$ 20.500,00 refere-se ao ano de 2017 e 26,11% igual a R\$ 27.675,00 refere-se ao ano de 2018, totalizando R\$ 48.175,00, e Link Dedicado – Internet, teve um aumento de 40,46% em função de melhorias para segurança dos sistemas e fibra ótica.


14.3 Novo Plano de Benefícios Previdenciário

Cabe registrar que está em fase conclusiva a instituição de um novo Plano de Previdência na PREVSAN, estruturado na modalidade Contribuição Definida, o qual já se encontra em análise na Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, autarquia do Governo Federal, vinculado ao Ministério da Economia, responsável pela autorização de constituição e fiscalização das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A implantação do mesmo está previsto para o corrente ano, tão logo seja aprovado pela PREVIC que deverá gerar em um primeiro momento como impacto no plano atual (Plano de Benefício Previdenciário 001) uma redução no ingresso de contribuições, pela cessação do ingresso de novos participantes.


Álvaro Leandro B. Rodrigues
Diretor Presidente
CPF: 295.005.831-00


Arnaldo Castanheira Junior
Diretor de Benefícios
CPF: 094.023.301-00


João Batista Tibiriçá
Diretor de Adm. e Finanças
CPF: 085.822.381-34


Antônio Luiz de Albuquerque
Contador CRC AL 2.541 T GO
CPF: 124.614.231-72